

Desassoreamento da Foz do Rio Guadiana

«Navegabilidade do Guadiana», aprovado no Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha Portugal



A Agência Pública de Portos da Andaluzia iniciou os procedimentos para o lançamento do concurso para a dragagem da Foz do Rio do Guadiana, cujos trabalhos deverão começar no final do verão, concretizando-se assim a primeira fase do projeto «Navegabilidade do Guadiana», aprovado no Programa Operacional de Cooperação

Transfronteiriça Espanha Portugal (POCTEP).

Este procedimento vem na sequência da assinatura do Memorando de Entendimento sobre o Desassoreamento da Foz do Guadiana, assinado em Lisboa, a 28 de março de 2014, entre o Diretor Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos e o Diretor da

Agência Pública de Portos da Andaluzia, que determina as premissas técnicas e o acompanhamento das mesmas pelas entidades competentes.

De referir que a intervenção na Foz do Rio Guadiana vai recuperar a cota de dragagem de -3,5 metros permitindo assim a navegação em segurança das embarcações desportivas e pesqueiras.

Intervenções de emergência em Tavira

A Docapesca, Portos e Lotas, atuando como administração portuária, adjudicou algumas intervenções de emergência para salvar o funcionamento de infraestruturas portuárias que são utilizadas pelos utentes de Cabana, Ilha de Cabanas, Quatro Águas e Ilha de Tavira, no concelho de Tavira.

De facto, após uma avaliação por firmas especializadas em obras portuárias, foi possível identificar as medidas necessárias para que es-

sas infraestruturas possam oferecer as condições de segurança indispensáveis aos inúmeros utentes que demandam estas áreas de jurisdição da portuária, sobretudo na época estival.

Assim, estão em curso, medidas de regularização do tráfego de embarcações no Canal de Cabanas, através da delimitação/assinalamento do Canal de Cabanas já realizado com o apoio da Autoridade Marítima e revisão do Regulamento do Uso das Infraestruturas Portuárias na

Marginal de Cabanas e Ilha de Cabanas.

Também em Cabanas, foi adjudicada uma empreitada para a reposição das cotas do canal junto dos dois cais de apoio ao transporte regular de passageiros entre a Marginal e a Ilha de Cabanas (fase final), permitindo o funcionamento nas melhores condições de segurança e mantendo a cadência necessária para o transporte dos passageiros que se estimam em cerca de 2 000/dia entre Cabanas e a Ilha de Cabanas,

em alguns dias de agosto. Na zona das Quatro Águas foi adjudicada uma intervenção de emergência para a reparação do Cais das Quatro Águas, com vista à minimização da falta de intervenções de manutenção desta infraestrutura, por forma a melhorar as condições de segurança das pessoas que procuram esta infraestrutura de apoio ao transporte para a Ilha de Tavira.

Finalmente, está a terminar a intervenção de emergência no Cais do Lixo da Ilha

de Tavira, estrutura fundamental para que a autarquia retire o lixo produzido na Ilha de Tavira, contribuindo para a qualidade ambiental desta Ilha situada no Parque Natural da Ria Formosa. De facto, esta infraestrutura encontrava-se em forte degradação constituindo uma situação de grande insegurança para as embarcações da autarquia responsáveis por este serviço.

O montante de investimentos até agora realizado totaliza os cerca de 80 000€.

Reforço da recolha de lixo na época alta em Olhão

Durante o período de verão, o que já acontece desde o início do mês de julho, a recolha de lixo na zona ribeirinha de Olhão, onde se situam a maioria dos restaurantes da cidade, está a ser feita a partir das 3h00, diariamente. Entre outras medidas, o Município e a AmbiOlhão pretendem que, com o cumprimento das normas em vigor, a cidade esteja cada vez mais limpa, o que só traz benefícios para os envolvidos.

Todos os resíduos indiferenciados (lixo) provenientes dos estabelecimentos de restauração e bebidas localizados na Avenida 5 de Out-

tubro e circundantes deverão ser depositados nos contentores semi-enterrados da Av. 5 de Outubro, Rua Dr. Alberto Iria ou Rua da Conserveira. Estes resíduos não podem ser depositados nos contentores de superfície das ruas adjacentes à avenida, destinados unicamente à deposição de resíduos domésticos.

Relativamente aos resíduos recicláveis (vidro, papel/cartão, embalagens de plástico ou outras), existem várias alternativas, entre elas a deposição nos ecopontos localizados junto aos Mercados ou a adesão ao sis-

tema de recolha seletiva porta a porta (recolha diária gratuita efetuada pela Ambilinha, diretamente nos estabelecimentos comerciais – é necessário efetuar o registo através do telefone 800 300 289 – sendo fornecidos contentores e sacos de plástico para a deposição dos resíduos). Esta solução é preferencial, defendem a AmbiOlhão e o Município, pois evita a sobrecarga dos ecopontos e não tem quaisquer encargos para os produtores. A Autarquia e a AmbiOlhão alertam ainda para a atenção que deve ser dada à deposição desregrada de resí-

duos, o que tem vindo a ocorrer na Rua dos Sete Cotovelos. Neste local, estão instalados contentores de superfície que se destinam unicamente à deposição de resíduos domésticos, pela reduzida capacidade e pela falta de espaço para aumentar o número de contentores. Os resíduos dos estabelecimentos de restauração e bebidas só podem ser depositados nos contentores semi-enterrados da Av. 5 de Outubro, Rua Dr. Alberto Iria e Rua da Conserveira, por serem contentores de grande capacidade, que comportam diariamente as quantidades produzidas

nesses estabelecimentos. A utilização dos contentores da Rua dos Sete Cotovelos, que tem vindo continuamente a ser feita por alguns estabelecimentos comerciais, conduz à deposição de resíduos fora dos contentores, com a consequente degradação das condições de higiene e salubridade desta zona, sendo uma situação que prejudica gravemente a qualidade de vida dos moradores da quele local, para além do aspeto negativo que dá do mesmo, contribuindo para a má imagem da cidade, que em nada beneficia os referidos estabelecimentos.

e

Securitas Direct vai criar 20 empregos no Algarve

Securitas Direct vai selecionar 20 novos colaboradores entre as mais de 200 candidaturas que espera receber durante a vigência do processo de seleção.

A empresa líder no mercado de sistemas de alarme para habitação e negócios, lança um plano estratégico de angariação para criar mais de 20 novos postos de trabalho no segundo semestre do ano no distrito de Faro, reforçando o seu compromisso com o emprego.

Durante uma primeira fase, a empresa vai tentar receber os melhores perfis profissionais para as áreas de captação de novos clientes e de serviço ao cliente. Como resultado da sua experiência prévia em processos de seleção similares, a Securitas Direct prevê receber mais de 200 candidaturas para análise.

As pessoas interessadas dispõem de mais informação sobre esta oferta no Job site: www.securitasdirect.pt/reclutamento.

Com esta aposta no aumento dos seus quadros laborais no Algarve, a Securitas Direct quer ampliar a sua estrutura, tornando mais forte a sua equipa de vendas, umas das maiores do país com cerca de 300 comerciais a nível nacional.